

INDÚSTRIA DA PESCA

Mecânico virou rei do atum no Estado

Ivan da Rocha Souza começou como tripulante e hoje possui três barcos que pescam mais de 20 toneladas do peixe por mês

Débora Pedroza

Reza a lenda que todo pescador tem uma boa história para contar, porém, algumas são contadas como fruto da imaginação e criatividade do profissional do mar.

Mas nem sempre é bem assim. A história de sucesso do mecânico que se tornou o maior pescador de atum do Espírito Santo é real e vem sendo construída a cada dia, há mais de 30 anos.

Ivan da Rocha Souza tem 51 anos e desde os 19 anos tira seu sustento do mar. Ele contou que fez um curso técnico de mecânico, mas sua realização profissional não estava entre chaves, parafusos e peças, e sim vinha de um trabalho bem diferente que lhe proporcionava prazer.

Ivan, que é morador de Itaipava, pequena cidade litorânea ao sul do Estado, pesca há 32 anos. Ele começou como tripulante trabalhando para outras pessoas e hoje tem três barcos.

Sua última aquisição foi o Atos de Fé, uma embarcação de 17 metros, que conta com equipamentos

modernos para garantir a segurança dos sete tripulantes no mar.

Especialista na pesca de atum, da espécie Albacora, que pesa de dois a 10 quilos, além de dourado, ele vai para o mar uma vez por mês e fica entre 15 e 20 dias, dependendo das condições climáticas.

Ivan chegou do mar na última sexta-feira e trouxe 10 toneladas de peixe, mas ele disse que o comum é pescar de 15 a 20 toneladas por mês.

“Já pesquei um atum da espécie Bati de 146 quilos no litoral do Espírito Santo, mas hoje a minha pesca é de peixes menores e já tem destino certo”, disse.

Para o diretor presidente da Atum Brasil e presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Espírito Santo, Mauro Lúcio Peçanha de Almeida, por mês, somente na região de Itapemirim são pescadas cerca de 150 toneladas de atum.

A produção abastece os mercados de São Paulo, Rio de Janeiro e do próprio Espírito Santo. “A pesca no Espírito Santo está em ascensão devido aos hábitos mais saudáveis das pessoas”, disse.

“Minha realização não estava entre chaves, peças e parafusos, e sim no mar, que me dá prazer**”**

Ivan da Rocha Souza, pescador

Guarapari lidera com peroá

A maior produção de peroá no Estado está em Guarapari. A afirmação é do presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Espírito Santo (Sindipesca-ES), Mauro Lúcio Peçanha de Almeida. Ele contou que por mês são pescadas cerca de 200 toneladas do peixe na região.

Mauro contou ainda que essa espécie de peixe é uma das preferidas dos capixabas, que cada vez mais vêm aumentando o consumo diário de peixes, principalmente por ser mais saudável.

De acordo com o pescador de peroá e encarregado da Associação dos Proprietários de Embarcações e Pescadores do Sul do Estado (Aspropesca), Erivado Evangelista, somente a cidade de Guarapari conta com 30 barcos especializados na pesca do peroá.

“Temos embarcações menores que vão para o mar todos os dias. Nós pescadores temos um desafio de pescar o peixe e tirar o nosso sustento do mar, mas tudo isso va-

le a pena, é muito prazeroso.”

Ele vai para o mar desde os 11 anos e conta que nesse período nunca deixou de pescar e que esse sempre será o seu ofício. “Temos outras regiões também dedicadas a essa pesca, mas Guarapari se destaca”, afirmou.



VISTA aérea de Guarapari: pesca

DEDICAÇÃO À PESCA



Ivan da Rocha Souza

- > **PROFISSÃO:** pescador
- > **IDADE:** 51 anos
- > **CIDADE NATAL:** Itaipava, pequena cidade litorânea ao sul do Espírito Santo
- > **MORA:** Itaipava

- > **FORMAÇÃO:** técnico em mecânica
- > **TORCE** para o Botafogo
- > **CASADO:** há 30 anos com Edna Martha Bianchi Souza
- > **FILHOS:** Rodolpho Bianchi Souza, 30, e Augusto Bianchi Souza 26, que também seguiram o pai na profissão de pescador

- > **SONHO:** ter saúde para continuar indo para o mar por bastante tempo.
- > **O MARÉ:** “O local onde tenho prazer e paz e que me permite ficar distante da violência do mundo.”



FOTOFOTOS.COM

A CADEIA produtiva da cata do caranguejo movimentada em torno de R\$ 70 milhões no Estado e emprega 1.000 catadores profissionais registrados

São catados 3 milhões de caranguejos por ano

Cerca de três milhões de caranguejos — crustáceo comum nas regiões de mangues do Espírito Santo — são catados no Estado. O trabalho é realizado por aproximadamente 1.000 catadores profissionais registrados, segundo informou o sócio-fundador do Instituto Goiamum, Iberê Sassi.

Ele contou que São Mateus é a maior região de coleta no Estado e que os profissionais se dedicam exclusivamente a esse trabalho. Iberê disse também que toda a cadeia produtiva da cata do caranguejo movimentada em torno de R\$ 70 milhões no Estado.

De acordo com o monitor pesqueiro da CTA, ex-presidente da Associação de Catadores de Caranguejo de Nativo, Gameleira e Ponta (Accangap) em São Mateus, e também catador, Paixão Ribeiro

dos Passos, por semana o catador da região consegue pegar até 50 dúzias de caranguejo ou mais, dependendo de sua dedicação.

“No mês os catadores das comunidades de Nativo, Gameleira e Ponta cantam, em média, 34 mil dúzias do crustáceo, mas no defeso a cata é suspensa”, disse.

DEFESO

É conhecido pelos pescadores como período de “andada”, que é quando os caranguejos machos e fêmeas saem de suas galerias (tocas) e andam pelos manguezais para acasalamento e liberação dos ovos, o que os tornam presas fáceis. Se houver grande quantidade de cata deste animal nas épocas estabelecidas, há risco de diminuição nas populações dos bichos. Por isso, a atividade é proibida.

Em Vitória, a produção de camarão é de 200 toneladas

Somente em Vitória cerca de 200 toneladas de camarão são pescadas todos os meses. O trabalho é realizado por 40 embarcações de aproximadamente 14 metros que costumam realizar uma média de duas viagens no mês e chegam a ficar entre 10 e 12 dias no mar.

A espécie mais pescada é a sete barbas. As informações são do superintendente da Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura no Estado, Rafael Castro.

Ele contou que outras regiões do Estado também se dedicam a esse tipo de pesca, mas a maior produção é a realizada em Vitória. “Estamos desenvolvendo ações para que os pescadores do Estado tenham melhores condições de trabalho”, disse.



OBSERVASC.NET

CAMARÃO é destaque na capital

Economia

INDÚSTRIA DA PESCA

“Estado não tem fiscalização”

“O comando e controle da pesca deve ser mais rigoroso no Estado, o sistema é falho. Outro problema é a falta de fiscalização”. A afirmação é do sócio-fundador do Instituto Goiamum, Iberê Sassi.

Ele contou que o setor de pesca no Espírito Santo requer mais atenção e que, principalmente, precisa de mais fiscalização.

“Você encontra peixes e mariscos no mercado que estão com pesca proibida como também é comum ver tamanhos inadequados sendo vendidos tanto no desembarque quanto nas peixarias. Tudo isso acontece por falta de uma fiscalização firme”, relatou.

Ele disse que é necessário uma união por parte de pescadores, comerciantes e consumidores em prol de uma pesca sustentável. “As pessoas, em todos os níveis, devem ter consciência de que a pesca tem que ser sustentável. Não dá para efetuar uma pesca em período proibido, como também não dá para catar caranguejo durante o defeso, mas muitas pessoas não respeitam isso e se há pesca há consumo”, disse.

Iberê alertou que o peixe que não está em tamanho adequado ainda não atingiu a maturidade sexual e, por isso, não se reproduziu. E quando a pesca é realizada acon-

tece a diminuição da espécie.

“São poucos investimentos na área, o número de fiscais deveria ser três vezes maior. Temos uma lancha comprada pelo Ministério da Pesca e trazida ao Espírito Santo, que não está funcionando porque está com defeito, a alegação é que o custo da manutenção é alto. Isso é triste”, disse.

De acordo com o superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Guanadir Gonçalves, as fiscalizações acontecem regularmente em todo o Estado.

Ele contou que há várias operações envolvendo as espécies que são pescadas no litoral e que algumas delas contam com parcerias do Ministério Público Federal e da Marinha, como no caso da lagosta. “Este ano vamos intensificar as fiscalizações no Estado”, disse.

“Você encontra peixes e mariscos no mercado que estão com pesca proibida como também tamanhos inadequados”

Iberê Sassi, do Instituto Goiamum

KADIDJA FERNANDES - 21/11/2015



IBERÊ SASSI relatou que pesca irregular acontece e que precisa ser coibida

União vai pagar defeso

O pagamento do período de defeso está mantido para os pescadores do Estado, exceto para quem pesca robalo. A afirmação é do superintendente da Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura do Espírito Santo, Rafael Costa.

Ele disse que a portaria 192/15, do Ministério da Agricultura e Meio Ambiente, que suspendeu 10 normas que tratam do defeso no Brasil voltou a vigorar com ação do governo no Supremo Tribunal Federal (STF). Mas no Estado atinge apenas a pesca do robalo — que está liberada, ou seja todo o defeso das outras espécies está mantido e

automaticamente quem tem direito ao benefício conseguirá receber o valor pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

“No Espírito Santo a portaria em vigor atinge apenas a pesca do robalo, não afetando as demais espécies, por isso, os pescadores profissionais terão direito a receber o benefício, que não será suspenso como foi divulgado”, contou.

A superintendência tem acompanhado toda a situação para atuar em defesa do pescador do Estado. “Vamos trabalhar para que os direitos dos pescadores sejam mantidos”, afirmou.

Neste verão você vai fazer o melhor negócio da sua vida no beach point do Manoá Villas na praia de Manguinhos!

Hoje, a partir das 08h, venha conhecer o Manoá e ganhe brindes exclusivos.

3 E 4Q SUÍTE
 Casas de frente para o mar

Automação residencial* • Energia solar • Segurança • Área verde
 Espaço gourmet em todas as casas • Piscina com queda d'água
 Churrasqueira • Beach point • Beach service • Bike sharing

Conheça os detalhes e garanta já a sua!
 Rua Desbravamento da Selva, Praia de Manguinhos, Serra-ES

Sinal facilitado **VISA** **MasterCard** **Diners Club INTERNATIONAL**

VALE 1 BRINDE
 Promoção válida até 31/01/2016

Recorte o selo e apresente-o ao corretor durante o atendimento.

www.manoavillas.com.br
 27 3041 1515

REALIZAÇÃO **PACÍFICO** CONSTRUÇÕES

INTERMEDIÇÃO **Neto** REDE NETIMÓVEIS

Imagens meramente ilustrativas. A decoração, o mobiliário e os equipamentos são meras sugestões. Projeto sujeito a alterações. Protocolo de registro na PMS-ES número 3021/2013. *Preparação para automação residencial através de dutagem especial para instalação dos módulos. Para mais informações consulte a construtora.